

# Philip Larkin – Esquecer o que

Parar o diário

Foi aturdir a memória,  
Foi um começo em branco,

Começo que já não cicatriza  
Com tais palavras, tais acções,  
Que tornaram inóspito o acordar.

Queria-as terminadas,  
Despachadas para enterro  
E rememoradas

Como as guerras e os invernos  
Que faltavam para lá das janelas  
De uma infância opaca.

E as páginas vazias?  
Se vierem a preencher-se,  
Que seja com a observação

De recorrências celestes,  
O dia em que vêm as flores,  
E quando partem as aves.

**Philip Larkin, Janelas Altas**